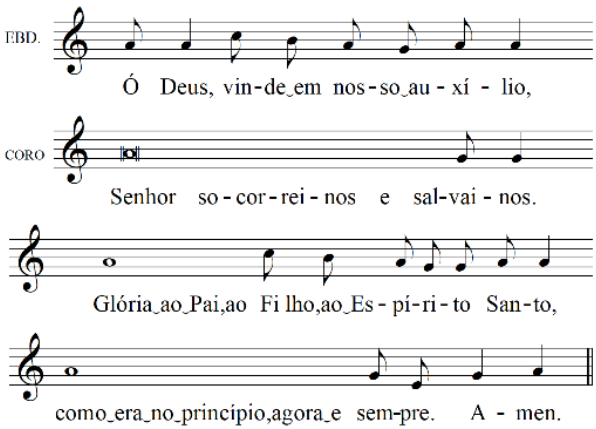
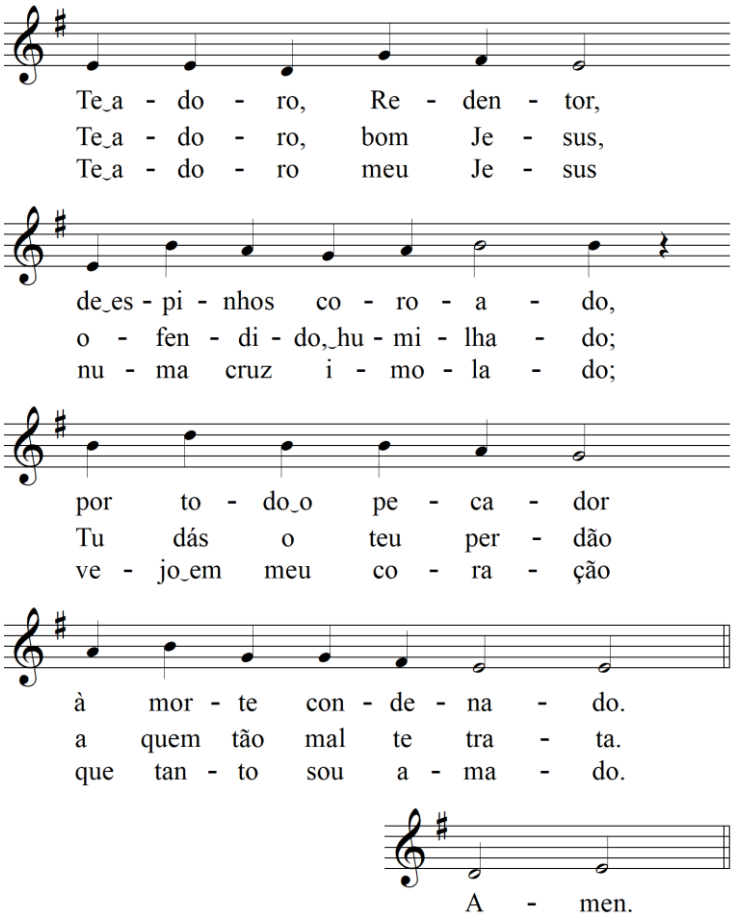
SEXTA-FEIRA SANTA

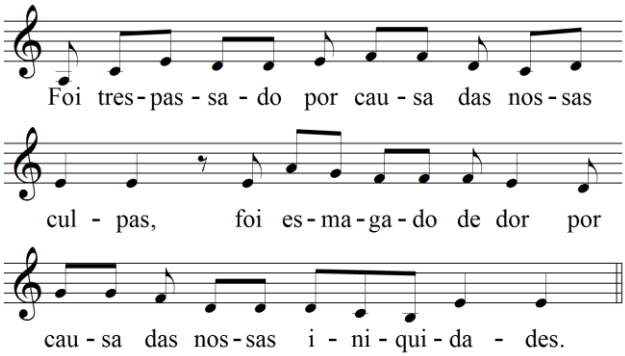
Laudes

ANTÍFONA MARIANA

Sub tuum praesidium *confugimus,*
sancta Dei Genitrix;
nostras deprecationes ne despicias
in necessitatibus nostris;
sed a periculis cunctis libera nos semper,
Virgo gloriosa et benedicta.

Tradução:
À vossa protecção nos acolhemos,
Santa Mãe de Deus.
Não desprezeis as nossas súplicas
em nossas necessidades,
mas livrai-nos sempre de todos os perigos,
ó Virgem gloriosa e bendita.

Hino


Te_a - do - ro, Re - den - tor,
Te_a - do - ro, bom Je - sus,
Te_a - do - ro meu Je - sus
de_es - pi - nhos co - ro - a - do,
o - fen - di - do,_hu - mi - lha - do;
nu - ma cruz i - mo - la - do;
por to - do_o pe - ca - dor
Tu dás o teu per - dão
ve - jo_em meu co - ra - ção
à mor - te con - de - na - do.
a quem tão mal te tra - ta.
que tan - to sou a - ma - do.
A - men.

Antífona e salmos

sal. 142

1 Ouvi, Senhor, a minha oração, *
pela vossa fidelidade, escutai a minha súplica, †
atendei-me pela vossa justiça.
2 Não chameis a juízo o vosso servo, *
porque ninguém é justo diante de Vós.

3 O inimigo persegue a minha alma, *
lançou por terra a minha vida;
atirou comigo para as trevas, *
como se há muito tivesse morrido.

4 Quebrantou-se-me o ânimo, *
gelou-se-me o coração dentro do peito.
5 Recordo os dias de outrora, *
medito em todas as vossas obras †
e considero as maravilhas que operastes.

6 Estendo para Vós as minhas mãos: *
como terra sem água,
a minha alma tem sede de Vós.
7 Ouvi-me, Senhor, sem demora, *
porque se apaga a minha vida.

Não me escondais a vossa face: *
seria como os que descem ao sepulcro.
8 Fazei-me sentir, desde a manhã, a vossa bondade, *
porque em Vós confio.

Mostrai-me o caminho a seguir, *
porque a Vós elevo a minha alma.
9 Livrai-me dos meus inimigos, *
porque em Vós ponho a minha esperança.

10 Ensinai-me a cumprir a vossa vontade, *
porque sois o meu Deus.
O vosso espírito de bondade *
me conduza por caminho recto.

11 Por vosso nome, Senhor, conservai-me a vida, *
por vossa clemência, tirai da angústia a minha alma.

12 Por vossa bondade, aniquilai os meus inimigos,
fazei perecer todos os que atribulam a minha alma,
pois eu sou vosso servo.

sal. 50

3 Compadecei-Vos de mim, ó Deus, pela vossa bondade, *
pela vossa grande misericórdia, apagai os meus pecados.
4 Lavai-me de toda a iniquidade *
e purificai-me de todas as faltas.

5 Porque eu reconheço os meus pecados *
e tenho sempre diante de mim as minhas culpas.
6 Pequei contra Vós, só contra Vós, *
e fiz o mal diante dos vossos olhos.

Assim é justa a vossa sentença *
e recto o vosso julgamento.
7 Porque eu nasci na culpa *
e minha mãe concebeu-me em pecado.

8 Amais a sinceridade de coração *
e fazeis-me conhecer a sabedoria no íntimo da alma.
9 Aspergi-me com o hissope e ficarei puro, *
lavai-me e ficarei mais branco do que a neve.

10 Fazei-me ouvir uma palavra de gozo e de alegria *
e estremeçam meus ossos que triturastes.

11 Desviai o vosso rosto das minhas faltas *
e purificai-me de todos os meus pecados.

12 Criai em mim, ó Deus, um coração puro *
e fazei nascer dentro de mim um espírito firme.
13 Não queirais repelir-me da vossa presença *
e não retireis de mim o vosso espírito de santidade.

14 Dai-me de novo a alegria da vossa salvação *
e sustentai-me com espírito generoso.
15 Ensinarei aos pecadores os vossos caminhos *
e os transviados hão-de voltar para Vós.

16 Ó Deus, meu Salvador, livrai-me do sangue derramado *
e a minha língua proclamará a vossa justiça.
17 Abri, Senhor, os meus lábios *
e a minha boca anunciará o vosso louvor.

18 Não é do sacrifício que Vos agradais *
e, se eu oferecer um holocausto, não o aceitareis.
19 Sacrifício agradável a Deus é o espírito arrependido: *
não desprezareis, Senhor,
um espírito humilhado e contrito.

20 Pela vossa bondade, tratai Sião com benevolência, *
reconstruí os muros de Jerusalém.
21 Então Vos agradareis dos sacrifícios devidos, †
oblações e holocaustos, *
então serão oferecidas vítimas sobre o vosso altar.

sal. 139

2 Livrai-me, Senhor, da gente perversa, *
defendei-me do homem violento:
3 daqueles que em seu coração maquinam o mal *
e todos os dias fomentam discórdias;
4 afiam a sua língua como serpentes *
e sob os lábios escondem veneno de víboras.

5 Guardai-me, Senhor, das mãos do ímpio, *
defendei-me do homem violento, †
que arma ciladas no meu caminho.

6 Soberbos esconderam armadilhas para me prender, *
estenderam redes de corda, †
à beira do caminho armaram laços contra mim.

7 Digo ao Senhor: Vós sois o meu Deus, *
escutai, Senhor, a voz da minha súplica;
8 Senhor Deus, meu poderoso Salvador, *
protegeis a minha cabeça no dia do combate.
9 Não atendais, Senhor, os desejos do ímpio, *
nem deixeis que se realizem os seus planos.

10 Não levantem a cabeça os que me cercam;
recaia sobre eles a malícia dos seus lábios.
11 Chovam sobre eles carvões ardentes;
caiam em abismos donde não mais se levantem.
O caluniador não tenha assento sobre a terra,
caia no infortúnio o homem violento.

13 Sei que o Senhor defende a causa do infeliz *
e faz justiça aos pobres.
14 Por isso, os justos louvarão o vosso nome *
e os homens rectos hão-de habitar na vossa presença.

sal. 27

Por Vós, Senhor, eu clamo, *
meu Deus, não fiqueis surdo à minha voz;
não suceda que, se não me ouvirdes, *
eu me assemelhe aos que descem à sepultura.

2 Ouvi a voz da minha súplica, *
quando Vos invoco, quando ergo as minhas mãos *
para o vosso templo santo.

3 Não me arrasteis com os ímpios *
e com os que praticam a iniquidade,
com os que falam de paz ao seu próximo, *
mas só pensam em fazer o mal.

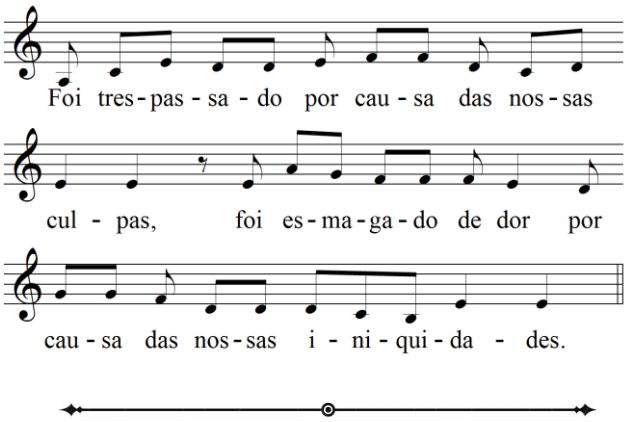
4 Recompensai-os segundo os seus actos *
e segundo a malícia das suas obras.
Retribuí-lhes segundo as obras das suas mãos *
e dai-lhes a paga que merecem.

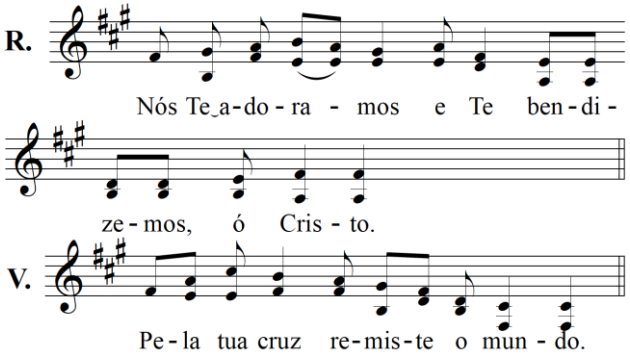
5 Não compreendem as acções do Senhor *
nem as obras das suas mãos.
Ele os leve à ruina *
e não os deixe presperar.

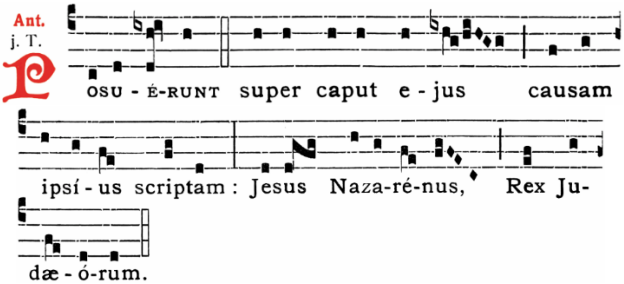
6 Bendito seja o Senhor, *
que ouviu a voz da minha súplica.
7 O Senhor é a minha força e o meu protector, *
meu coração pôs n'Ele a sua confiança e fui ajudado.

O meu coração exultou *
e entoei-Lhe um cântico de louvor.
8 O Senhor é a força do seu povo, *
a fortaleza de salvação do seu Ungido.

9 Salvai o vosso povo e abençoai a vossa herança, *
sede o seu pastor e guia através dos tempos.



Responsório

Benedictus (Lc 1, 68-79)



Puseram por escrito, sobre a sua cabeza, a sua acusação:
"Jesus Nazareno, Rei dos Judeus"

Bendito o Senhor Deus de Israel,
que visitou e redimiu o seu povo
e nos deu um Salvador poderoso
na casa de David, seu servo,

conforme prometeu pela boca dos seus santos,
os profetas dos tempos antigos,
para nos libertar dos nossos inimigos
e das mãos daqueles que nos odeiam,

para mostrar a sua misericórdia
a favor dos nossos pais,
recordando a sua sagrada aliança
e o juramento que fizera a Abraão, nosso pai,
que nos havia de conceder esta graça:

de O servirmos um dia, sem temor,
livres das mãos dos nossos inimigos,
em santidade e justiça, na sua presença,
todos os dias da nossa vida.

E tu, menino, serás chamado
profeta do Altíssimo,
porque irás à sua frente
a preparar os seus caminhos,
para dar a conhecer ao seu povo a salvação
pela remissão dos seus pecados,

graças ao coração misericordioso
do nosso Deus,
que das alturas nos visita como sol nascente,
para iluminar os que jazem nas trevas
e na sombra da morte
e dirigir os nossos passos no caminho da paz.